

EFEITO DOS PRODUTOS BIOESTIMULANTES NO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO E PRODUTIVO DO CAFEIEIRO

A.V. Fagundes Eng. Agr. Fundação Procafé.

A poda de esqueletamento é uma prática cultural que está se tornando habitual na cafeicultura moderna, tendo em vista os grandes benefícios econômicos e financeiros que proporciona, tal como menor custo de colheita entre outros.

Sabe-se que tal prática, ocorre em lavouras exauridas, principalmente por produções altas e que por sua bianuidade, teria uma produção muito baixa no ano seguinte, entre outros fatores que podem levar a decisão de se esqueletar uma lavoura cafeeira.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de vários produtos “Bioestimulantes” na aceleração da brotação, revigoramento das plantas e suas influências nas produtividades das próximas safras, pós-podas, em 2014, foi instalado pela Fundação Procafé, um ensaio, na Fazenda Sabaré, no município de Boa Esperança, MG, em lavoura do cultivar Acaiaí IAC 474-19, plantada em 2002 no espaçamento de 3,7 x 0,7. O ensaio foi instalado em delineamento de blocos ao acaso, com cinco tratamentos e cinco repetições. Cada parcela foi constituída de quinze plantas, com cinco úteis. A correção do solo e demais adubações foram realizadas em conformidades com as análises de solo realizadas para este fim.

O controle de ferrugem foi realizado em todos os tratamentos, através de duas aplicações de Opera, sendo uma aplicação em dezembro de 2015 - 1,5 L/ha e outra em fevereiro de 2016 na dosagem de 1,0 L/ha.

Tratamentos:

01 – Testemunha não tratada	
02 – Bioestimulante padrão de mercado	03 – Bioestimulante A
04 – Bioestimulante B	05 - Bioestimulante C - “ Terra-Sorb Complex 1,0 L/ha ”

***Terra-Sorb Complex** contém, em sua formulação, 20% de aminoácidos livres; N 5,5%; Mg 0,5%; B 1,5%; Fe 1,0%; Mn 0,1% e Zinco 0,1%.

As aplicações dos Bioestimulantes foram realizadas nos meses de **janeiro e março de 2015**, no primeiro ciclo. (ciclo de crescimento vegetativo) e nos meses de **setembro e novembro de 2015 e fevereiro de 2016**, no segundo ciclo (ciclo produtivo).

Os resultados da primeira fase, de crescimento vegetativo, mostraram diferenças significativas entre os tratamentos, como pode ser visto na tabela 1. Verificou-se um incremento no número de internódios nos tratamentos 2 - Padrão de mercado, 4 – Bioestimulante B e 5 - Bioestimulante C – “**Terra-Sorb Complex**”, em relação à testemunha, com um crescimento negativo para o tratamento 3 Bioestimulante A. No tocante ao comprimento de ramos, somente o tratamento 4 – Bioestimulante B, diferiu-se em relação aos demais, sendo superior estatisticamente.

Tabela 1: Comprimento dos ramos e número de nós. Boa Esperança, MG, junho de 2015.

Tratamento	Número de nós/ramo (junho 2015)	Comprimento do ramo (cm)
1-Testemunha	12,85 b	57,75 b
2-Padrão de Mercado	13,70 a	56,65 b
3-Bioestimulante A	11,90 b	58,45 b
4-Bioestimulante B	13,15 a	65,00 a
5-Bioestimulante C	13,25 a	56,00 b
C.V.	7,63	11,89

Na segunda fase, (ciclo produtivo), as diferenças foram significativas para a produtividade. Para o vigor vegetativo não houve diferença estatística entre os tratamentos - (Tabela 2). Quanto à produtividade, houve diferença entre os tratamentos que receberam bioestimulantes e a testemunha não tratada. Apesar de não haver diferenças significativas entre os Bioestimulantes testados, observou-se uma tendência de maior produtividade de todos os Bioestimulantes (A, B e C), em relação ao Padrão de Mercado, assim como uma tendência de maior produtividade do Bioestimulante C – “**Terra-Sorb Complex**”, em relação ao A e B.

Tabela 2:

Vigor e produtividade – Safra 2015/16 – Ensaio Bioestimulantes – Boa Esperança, MG

Tratamento	Vigor (nota 1 a 10)	Produtividade (sacas/ha)
1-Testemunha	9,4	68,6 b
2-Padrão de Mercado	9,1	72,0 a
3-Bioestimulante A	9,9	75,4 a
4-Bioestimulante B	8,9	75,4 a
5-Bioestimulante C	9,2	78,9 a
Média	9,3	74,1
C.V.%	12,4	25,5

Concluiu-se que -

- Os Bioestimulantes aumentaram a produtividade do cafeeiro;
- Existe uma tendência dos Bioestimulantes testados serem superiores ao Padrão de Mercado;
- Houve um incremento produtivo mais pronunciado do Tratamento 5 - Bioestimulante C “**Terra-Sorb Complex**”, com uma tendência de maior produtividade em relação ao Bioestimulante Padrão de Mercado, como também em relação aos Bioestimulante A e B, tratamentos 3 e 4, respectivamente.